



BUSCA ATIVA DAS CULTURAS DE VIGILÂNCIA EM UM HOSPITAL UNIVERSITÁRIO: RELATO DE EXPERIÊNCIA

MARCOS ANTONIO GOIS SANTANA; RAQUEL DE LIMA LOPES; SOPHIA ROCHA PEREIRA; ÊNNYA MARIA FIGUEIREDO PEIXOTO; CICERA EUGÊNIA PEREIRA DA SILVA

Introdução: A multirresistência microbiana a antibióticos representa uma ameaça crescente à saúde pública mundial, que acarreta aumento da mortalidade dos pacientes, prolonga o tempo de internação e eleva os custos numa instituição de saúde. Esse problema está associado ao uso indiscriminado de antimicrobianos pela população, além de práticas fragilizadas na prevenção e controle de Infecção Relacionada à Assistência à Saúde. Dessa forma, a Agência Nacional de Vigilância Sanitária recomenda que os hospitais realizem culturas de vigilância em unidades de internamento, para que ocorra a monitorização e controle desses microrganismos. **Objetivo:** Relatar a experiência da busca ativa na realização de culturas de vigilância no Hospital Universitário da Universidade Federal de Sergipe. **Relato de Experiência:** O Serviço de Controle de Infecção Relacionada à Assistência à Saúde realiza a busca nas Clínicas médicas e cirúrgicas, Unidade de Terapia Intensiva adulto e pediátrica, unidade oncológica e pediátrica. O método de busca consiste em identificar nos prontuários, os pacientes que se enquadrem nos critérios da cultura de vigilância, ou seja, pacientes admitidos com internação prévia nos últimos noventa dias com no mínimo cinco dias de internação ou dois dias na Unidade de Terapia Intensiva adulto. Em seguida, *in loco*, discute-se as informações com a equipe de saúde e em alguns casos com familiar e paciente. Logo após, é preenchido o formulário de Indicação e Permanência das Precauções que contém instruções sobre o tipo de precaução a ser utilizada e a sua duração na internação do paciente. Esse formulário é anexado ao prontuário e atualizado conforme resultado da cultura. **Conclusão:** A operacionalização da cultura de vigilância permite identificar não conformidades que podem comprometer o tratamento e a recuperação do paciente. Dessa forma, essa busca ratifica a importância do monitoramento e controle das infecções em tempo hábil, além de possibilitar proteção aos pacientes e profissionais envolvidos na assistência à saúde.

Palavras-chave: VIGILÂNCIA EM SAÚDE PÚBLICA; RESISTÊNCIA MICROBIANA A MEDICAMENTOS; SERVIÇOS DE CONTROLE DE INFECÇÃO HOSPITALAR; PRECAUÇÕES UNIVERSAIS; CULTURA PRIMÁRIA DE CÉLULAS